

Nota de imprensa

Trabalhadores ilegais detectados numa zona das obras

O Ministério Público concluiu a investigação sobre um caso de contratação de trabalhadores ilegais para trabalhar numa zona das obras, tendo sido acusados dois arguidos.

O caso envolve dois homens, de apelido Chan e Chio, provenientes de Hong Kong e do interior da China, de 28 e 44 anos, respectivamente. Em Setembro de 2008, a companhia do arguido Chan, na qualidade de terceiro sub-empregado, obteve a concessão de instalação de placas de alumínio e de vidro numa zona das obras de construção localizada na zona do Porto Exterior, tendo sido contratado o arguido Chio, que não possuiu documentos legais para trabalho em Macau, para gerir os operários e para a instalação das placas de vidro. Posteriormente, Chio arranhou ainda mais de 50 residentes da China, detentores de vistos turísticos ou com excesso de permanência em Macau, para trabalhar naquele local das obras. Até ao período entre Março e Abril de 2009, vários grupos de operários protestaram no último andar daquele edifício em construção devido a atrasos salariais, tornando público o caso.

O delegado titular do processo, depois de ter analisado as provas relacionadas, considerou existir fortes indícios da prática do crime de emprego ilegal pelos dois arguidos pelo que lhes foi deduzida acusação conforme a lei. O caso foi entregue ao tribunal para o agendamento de audiências de julgamento.